

ATA DE REUNIÃO n° 04/2013 - CÂMARA ESTADUAL DE COMPENSAÇÃO AMBIENTAL -
- CECA - QUARTA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO ANO DE 2013, REALIZADA EM 23
DE SETEMBRO DE 2013.

Aos vinte e três dias do mês de setembro do ano de dois mil e treze, às quinze e trinta minutos, no edifício sede da SEMA, localizado à Avenida dos Holandeses, n° 04, quadra 06, bairro do Calhau, nesta cidade de São Luis, Maranhão, reuniu-se a Câmara Estadual de Compensação Ambiental em Reunião Extraordinária, designada para esta data. Após constatar a existência de quórum regulamentar, o Senhor José Moura Ferreira, declarou aberta a quarta Reunião Extraordinária da Câmara Estadual de Compensação Ambiental de 2013, com a presença dos seguintes membros: Adriana Arouche Figueiredo; Clarissa Moreira Coelho Costa; Eliane Oliveira de Abreu Alhadef; Flávia Lucena Veiga Fernandes; José Moura Ferreira; José Jânio de Castro Lima e Genilde Campagnaro. Presente ainda o observador George Pereira de Sousa, da Associação Comunitária Itaqui Bacanga e o observador José Ribamar da Silva, membro da sociedade civil, Associação Comercial do Estado Maranhão. Presente também Marcos Marques, da empresa Accioli & Catelli Arquitetos Associados, e Luzenice Macedo Martins, na qualidade de ouvintes. Em seguida, o senhor José Moura Ferreira, determinou à Secretaria que procedesse à leitura da pauta do dia, o que foi feito, estando à mesma assim construída: **Apresentação do projeto da APA da baixada Maranhense.** Dada a palavra a Genilde, a mesma explanou: *“que foi aprovado em reuniões passadas uma destinação de recursos para a APA da baixada maranhense, com vistas a se realizar um complexo ambiental na Baixada e para tanto, foi destinado o valor de R\$ 650.000,00 (seiscentos e cinquenta mil reais), para o projeto executivo e mais R\$ 3.500.000,00 (três milhões e quinhentos mil reais) para a implantação do projeto. Após foi realizado um convênio com o município de Pinheiro para execução deste projeto, considerando que a Sema não possui área técnica que possa fazer a execução. Uma vez realizado este convênio, o município de Pinheiro contratou uma empresa de engenharia e arquitetura para elaboração dos projetos básico e executivo, que serão apresentados nesta ocasião. Ocorreu ainda que durante a elaboração do projeto executivo surgiram algumas variações, que serão apresentadas e podem justificar a necessidade de aditivo”*. Em seguida foi passada a palavra para o engenheiro Marcos da equipe Accioly Catelli Arquitetos Associados, para explicar o projeto e justificar a necessidade do aditivo. O senhor Marcos explanou: *“houveram dois problemas básicos na execução do projeto proposto: primeiro que foi estimada uma área de 50.000,00 metros quadrados, mais na verdade a área possui 72.000,00 m², ou seja, teve um acréscimo aproximado de 25% e o segundo grande problema foi a sondagem da área, pois o terreno possui uma área de aproximadamente 09 a 12 Km de lama, ou seja, o solo é muito problemático, necessitando de estacas cravadas de 15 metros de profundidade ou então “radier”, onde as estruturas ficarão “boiando”. Tudo isso acarretará num custo adicional que não estava previsto. Estes foram os dois maiores impactos que foram detectados que influenciaram na elaboração do orçamento. Com relação à arquitetura, foram utilizados elementos simples, vazados, que não destoam do contexto de um parque ambiental”*. A pré apresentação do projeto foi realizada

Celso
amb

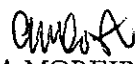


[Handwritten signatures]


GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS
CAMARA ESTADUAL DE COMPENSAÇÃO AMBIENTAL - CECA

através de slides, projetados em data-show onde todos os presentes puderam esclarecer suas dúvidas. Ao final o engenheiro Marcos informou que o valor global do projeto implantado totalizou R\$ 4.711.000,00, sem o BTI (bonificação e despesas indiretas). A Genilde retomando a palavra resumiu: “se os cálculos forem feitos, considerando um BDI de 15% sobre o valor apresentado, teremos o valor de aproximadamente R\$ 5.417.650,00 para implantação da estrutura física do Complexo, ou seja, execução da obra. Considerando que foram aprovados R\$ 3.500.000,00 destinados a implantação do projeto, estão seria necessário um aditivo aproximado de 20%, o que se traduz no valor aproximado de R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais)”. Em seguida foi posto em votação o presente aditivo e todos consideraram a importância da implantação do Complexo Ambiental da Baixada Maranhense. A proposta foi aprovada por unanimidade pelos membros votantes da CECA. Nada mais havendo a tratar, o senhor José Moura Ferreira, declarou encerrada a presente reunião, cuja ata foi lavrada por mim, Flávia Lucena Veiga Fernandes –Secretária Executiva da CECA, e vai assinada por todos os presentes.


ADRIANA AROUCHE FIGUEIREDO


CLARISSA MOREIRA COELHO COSTA


ELIANE OLIVEIRA ABREU ALHADEF


FLÁVIA LUCENA VEIGA FERNANDES


GENILDE CAMPAGNARO


JOSÉ JÂNIO DE CASTRO LIMA


JOSÉ MOURA FERREIRA

Observadores:


GEORGE PEREIRA DE SOUSA


JOSÉ RIBAMAR DA SILVA

Participaram também da reunião, na qualidade de ouvintes e colaboradores: Marcos Marques da equipe Accioly Catelli e Luzenice Macedo Martins.



Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Naturais – SEMA

Av. dos Holandeses, nº 04, Qd. 06, Edifício Manhattan, Cep: 65.071-380

São Luis – Site: <http://www.sema.ma.gov.br/>